Contrastando com estudos que apontam para a fixidez, a autora nos leva a perceber o caráter dinâmico da cultura oitocentista, ao buscar na interpretação do circo e do teatro uma lógica diferente da racionalizadora, valorizando a ambigüidade e o descompromentimento dessas manifestações.

Belissimamente escrito, o estudo nos lança como desafio abandonar a pretensão da explicação histórica exaustiva e completa, deixando-nos sensibilizar pelo desejo, nem sempre "limitado às amarras da razão" (p. 24).

Diana Gonçalves Vidal
Universidade de São Paulo

Francesco Tonucci. *La ciudad de los niños: un modo nuevo de pensar la ciudad.* Buenos Aires, Losada/UNICEF, 1996. Tradução de Roberto Roschella, do original italiano *La città dei bambini.* 312 p.

Francesco Tonucci já é conhecido dos leitores brasileiros por seu artigo "A pesquisa na escola: notas para debate", publicado na revista *Cadernos de Pesquisa* nº 41, em maio de 1982. Além de psicólogo e pesquisador, é também autor de "cartoons" sobre a criança, a creche e a escola, publicados com a assinatura de FRATO na imprensa italiana.

Neste novo livro, Tonucci descreve e reflete sobre uma experiência educativa realizada na cidade de Fano, através da qual grupos de crianças estudam a cidade, discutem suas experiências e sua inserção no ambiente urbano e formulam propostas de intervenção, que são acolhidas pela prefeitura.

A abordagem de Tonucci, como sempre, caracteriza-se por uma forma bastante original de pensamento e por grande empatia para com as vivências infantís. Seu livro parte da constatação de que, no mundo moderno, há uma inversão entre o espaço tradicionalmente identificado com o perigo, o bosque, (particularmente nos contos para crianças), em confronto com a cidade, sendo hoje a rua o lugar do perigo e o bosque o lugar idealizado da harmonia.

Procurando recuperar a tradição das cidades italianas, com seus espaços de encontro coletivo nas praças e ruas, Tonucci propõe a priorização da criança como usuário preferencial da cidade, pois acredita que sendo ela o segmento por excelência excluído das decisões sobre a organização urbana, ao se contemplar seus interesses, todos os demais se veriam também contemplados: os idosos, os portadores de deficiência, as mulheres com filhos pequenos, etc.

Os projetos descritos pelo autor procuram então interferir na lógica dominante, onde os interesses econômicos e o uso dos automóveis predominam sobre os direitos dos habitantes. Uma das campanhas realizadas intitula-se *A scuola ci andiamo da soli* (para a escola vamos andando sozinhos). Esse projeto envolveu a organização do trânsito, o planejamento das ruas de acesso às escolas e um trabalho com as famílias, enfatizando a importância da autonomia das crianças.

As escolas participam dos projetos, abrindo oportunidades, nas suas atividades, para essas discussões e iniciativas. Além disso um espaço especialmente previsto para coordenar o trabalho, o Laboratório "A cidade das crianças", constitui o lugar de encontro dos vários protagonistas envolvidos: técnicos, prefeito, as associações, os cidadãos, adultos e crianças. Como órgão consultivo do Laboratório, há um Conselho de Crianças, formado por um menino e uma menina de cada uma das escolas primárias da cidade, geralmente alunos do 4° ou 5° ano escolar.

O livro descreve outras iniciativas das crianças de Fano, como o projeto de educação ambiental ou a instituição de um dia no ano em que os carros são impedidos de circular na cidade e as ruas são ocupadas pela crianças.

As entrevistas incluídas no final do livro recuperam algumas das origens das propostas como a de Fano, como é o caso do projeto "Cidades Educativas", lançado em um Congresso em Barcelona, no ano de 1990. Além disso, um dos entrevistados relata que, em 1994, houve um encontro de prefeitos em Fano, para conhecer a experiência e estudar sua disseminação em outras cidades.

O livro apresenta, também, uma bibliografia selecionada sobre o tema.

Maria Malta Campos
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Fundação Carlos Chagas

Agnès Henriot-Van Zanten, Jean-Paul Payet, Laurence Roulleau-Berger. *L'école dans la ville. Accords et désaccords autour d'un projet politique.* Paris, L'Harmattan, 1994. 198 p.

Os autores, dois pesquisadores do CNRS — *Centre National de la Récherche Scientifique* e um professor universitário de Lyon, descrevem e analisam os resultados